

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## História A – 10º ano

Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Organizador Domínio / Tema / Blocos / Módulos	Perfil de aprendizagens específicas Descritores de desempenho O aluno					Processos de recolha de informação	
			V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
			é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:		
<b>Conhecimento ACPA</b> (A, B, D, F, I)  50%  <b>Resolução de problemas ACPA</b> (A, B, C, D, F, I)  20%  <b>Comunicação ACPA</b> (A, B, D, E, F, H, J)  15%	Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador  Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador  Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador	<b>RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</b>  O modelo ateniense  O modelo romano	- Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.  - Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.					Testagem  Análise de conteúdo	Teste de avaliação Questões de aula ...  Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
		<b>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b>  O espaço português	- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;					Observação  Inquérito	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...  Entrevistas Questionários sobre opiniões ...

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</li> <li>- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</li> <li>- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</li> <li>- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</li> <li>- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</li> </ul>		
		<p><b>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b></p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>A reinvenção das formas artísticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</li> <li>- Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</li> <li>- Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</li> <li>- Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</li> <li>- Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</li> <li>- Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</li> <li>- Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</li> <li>- Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</li> <li>- Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</li> <li>- Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</li> </ul>		

		<p>A renovação espiritual e religiosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspectiva; Manuelino.</li> <li>- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</li> <li>- Caracterizar as principais igrejas reformadas;</li> <li>- Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</li> </ul>		
--	--	---	---	--	--

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo  
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos